

Ata 26ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de
Mozarlândia - GO, realizada dia 27 (vinte sete) de novembro
de dois mil e três, na sede do Centro Comunitário às
dezessis horas, tendo como pauta a prestação de contas
do corrente ano, distribuição de medicamentos sem prescrição
médica, plantão das farmácias à noite, discutir assuntos
da saúde com os vereadores, copos descartáveis, álcool
bebidas, cachorros vadios, análise da água e outros
assuntos que forem de interesse dos membros desta reunião.
O presidente do Conselho Afrânio Gomes Gouveia apresentou
a pauta e sobre a ordem das falas dos que

manifestarem e passa a palavra para quem interessar. A Secretária de Saúde relatou sobre a distribuição de remédio sem receita por um cidadão da cidade chamado pelo apelido de Fiúco, e foi entregue um medicamento Trecetel a uma senhora que ficou hospitalizada em estado grave. O Dr. Arnaldo Justino Batista comentou que isto é ilegal, além de estar lesando a saúde dos cidadãos. O vereador Baercio Antonio se pronunciou sobre o caso, dizendo que é um caso de polícia, por perseguir dois crimes de exercício ilegal da medicina e charlatanismo, e acrescentou que este remédio foi subtraído do Estado. Outro tema debatido foi o plantão das farmácias, pois à noite não está havendo comercialização de remédios, deixando os pacientes sem a finalização do tratamento. O vereador Baercio pediu união dos demais vereadores presentes para elaborar um projeto de lei para regulamentar os plantões noturnos das farmácias. O Dr. Almir Pontes Gregório relatou que durante a noite aparecem pessoas machucadas devido a brigas de ruas, e a polícia não dá o respaldo necessário: sendo encaminhada para averiguação, há demora na solicitação. O presidente Abílio Gomes Gouveia relatou sobre as denúncias feitas pelo vereador Ruzinho sobre incompetência da Secretária de Saúde, Izabel Costa Forti, e Dr. Arnaldo Justino e disse que o município recebeu congratulações do Governo Estadual pelos bons andamento dos programas de saúde no Município, porém o vereador Baercio esclareceu que este não é o pensamento da Câmara Municipal, pois os mesmos reconhecem o bom desempenho da Saúde no Município. O conselheiro Milton Ribeiro Machado esplanou que a saúde avançou e tem avançado muito no município, tanto na parte física quanto na implantação de programas, e o vereador não pode interferir na saúde, pois ele não é técnico, ou seja, não tem formação específica. O Dr. Duarte disse que precisamos melhorar e canalizar as reclamações, elas devem ser por escrito e devem haver uma seleção das queixas. O vereador Baercio Antonio Barba foi rápido em

